Proposta de Guião Reunião Cristo na Empresa (3 reuniões)

Tema: Laudate Si

Data:

Local:

Tópicos de preparação da reunião:

1. *O objectivo desta reunião é …*
2. *Enquadramento / Apresentação do Tema…*
3. *Textos sugeridos…*
4. *Pontos de reflexão e oração…*
5. *Anexos*

Esquema de funcionamento da reunião

1. *Oração inicial é feita pelo anfitrião da reunião* que poderá integrar a leitura do Evangelho do Domingo seguinte, numa ligação à dinâmica e ao tempo da Igreja;
2. *Apresentação do tema por quem preparou, definindo de forma concisa;*
    a. Objectivo reunião
    b. Enquadramento do Tema
    c. Identificação das Pistas/Pontos de reflexão e discussão
3. *Experiências Partilhadas* pelos membros sobre os desafios pessoais para viver o tema proposto, para tornar Cristo presente na sua Empresa;
4. *Debate sobre o tema;*
5. A*valiação e implicações para a vida futura e compromissos*;
6. *Oração final, benção do grupo e da empresa pelo Padre;*
7. Nos dias seguintes os responsáveis pela preparação enviam o resumo do tema com os contributos recebidos na reunião;
8. Ao longo do mês cada um deve procurar rezar e viver as reflexões tidas e os compromissos assumidos.

Tópicos de preparação da 1ª reunião

1. Os objetivos desta(s) reuniões são …

a. Estudo e debate do documento "*Laudate Si*", capítulos 1 e 2;
b. Debate sobre as implicações deste documento na vida das empresas; como viver a encíclica na minha vida pessoal, na empresa e na sociedade;
c. Identificar boas-práticas passíveis de serem implementadas no curto prazo.

2. **Enquadramento** */ Apresentação do Tema*

Esta nota foi elaborada para apoiar os Grupos Cristo na Empresa na preparação das reuniões em torno da Encíclica *Laudate Si*. Pela sua dimensão e complexidade não nos parece possível reflectir sobre a Encíclica apenas numa reunião. Cada grupo deve decidir quantas reuniões dedica ao tema, sendo que duas reuniões é o mínimo.

A presente nota visa apoiar os grupos na preparação da reunião sobre os capítulos 1 e 2. Não é um resumo da encíclica e não dispensa a sua leitura. Procura apenas ajudar a estruturar a reunião sobre a mesma.

Os membros que prepararam a reunião devem iniciar a discussão levantando pontos que consideraram mais relevantes. Os pontos que a ACEGE sugere devem ser entendidos apenas como iniciadores de uma discussão mais profunda.

3. Textos sugeridos

1. **Laudate Si, capítulos 1 e 2**

   A Encíclica é um documento extenso (179 páginas na versão impressa da Paulus) dividido em seis capítulos. Sugere-se a leitura do Capítulo 1 não na óptica de um relatório sobre o estado do ambiente a nível global, mas sim em três perspectivas originais:

   i. Associar o tema "ambiente" à "Criação", dessa forma responsabilizando-nos a todos por ele;

ii. Identificar as grandes problemáticas (poluição, mudanças climáticas, água, biodiversidade), numa perspectiva dos países menos desenvolvidos;

iii. Associar os problemas do ambiente à questão da pobreza, denunciando de forma muito directa a falta de respostas por parte das nações, já que se trata de um problema à escala global.

Sugere-se que o Capítulo 2 seja lido na perspectiva de que a Encíclica é dirigida a todos os homens da Terra. Tal como dito na introdução, no ponto 13, "*o urgente desafio de proteger a nossa casa comum inclui a preocupação de unir toda a família humana na busca do desenvolvimento sustentável*…" e, no ponto seguinte "*Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiente que vivemos e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós*". Sendo um texto destinado também a leitores não católicos, este capítulo percorre a história da salvação, fundamentando as grandes linhas da encíclica na história da salvação. No próprio capítulo 2 este destino universal da Encíclica é claramente reforçado logo no primeiro ponto: "*62. Por que motivo incluir, neste documento dirigido a todas as pessoas de boa vontade*…".

2. Outros documentos propostos:

i. The Millennium Development Goals Report 2015. United Nations.

ii. Waste to wealth, creating advantage in a circular economy, Brussels 2015, Accenture

4. Pontos de reflexão e oração

Para o Capítulo 1 a ACEGE sugere os seguintes pontos:

- A relação entre a fé em Deus e a preservação do ambiente é assumida e entendida em todas as consequências?
- A solução para a sustentabilidade é "abrandar a marcha do progresso"? Ou requer "outra coisa" – mudança de mentalidades?
- No âmbito do nosso papel como gestores, qual o impacto que podemos ambicionar ter?

- Como podemos ter impacto além fronteiras em geografias onde estes problemas têm uma ordem de magnitude de outra escala?
- Fará sentido como Acege termos um ponto de vista?
- Estarão as nossas Universidades a preparar uma nova geração de líderes capazes de incorporar estes temas no seu ADN?
- A relação da fé com o mundo que nos rodeia e em particular o ambiente;
- O passo do renunciar ao dar;
- Sentir pessoalmente as agressões ao meio ambiente;
- Como enquadrar a empresa com as exigências ambientais;
- Como combater a globalização da indiferença;
- Como conseguir ser proactivo, combater a inactividade;
- Green laudering como risco de pagar para dormir tranquilos.

Para o Capítulo 2 a ACEGE sugere os seguintes pontos:

- O Papa Francisco apela ao diálogo universal sobre o futuro do nosso planeta incluindo crentes e não crentes. Como devem os católicos introduzir a sua perspectiva baseada na Fé? Qual é o contributo único desta perspectiva?
- O nosso planeta é de todos e é para todos, no entanto uma parte desproporcionada dos seus recursos são consumidos por uma minoria da população dos países mais desenvolvidos. Qual a proposta do Padre Francisco para resolver este desequilíbrio? Como se traduz na realidade da minha empresa?
- O que a natureza nos ensina acerca do Criador? Experiências em que a contemplação da natureza ajudou a comunicar com Deus?
- Integração ecológica relaciona cuidar do próximo, sobretudo dos mais fracos, com cuidar da natureza. Como é estabelecida esta relação na prática na empresa? O que acontece quando cuidamos apenas de uma parte e não da outra?
- Como é que a visão da natureza apenas origem de lucros se opõe ao testemunho e ensinamentos de Jesus?

Tópicos de preparação da 2ª reunião

3. Os objetivos desta(s) reuniões são …

d. Estudo e debate do documento "Laudate Si", capítulos 3 e 4;

e. Debate sobre as implicações deste documento na vida das empresas; como viver a encíclica na minha vida pessoal, na empresa e na sociedade;

f. Identificar boas-práticas passíveis de serem implementadas no curto prazo.

4. **Enquadramento** */ Apresentação do Tema*

Esta é a segunda nota elaborada para apoiar os Grupos Cristo na Empresa na preparação das reuniões em torno da Encíclica Laudate Si, visando apoiar os grupos na preparação da reunião sobre os capítulos 3 e 4.

Tal como a anterior não é um resumo da encíclica e não dispensa a sua leitura. Procura apenas ajudar a estruturar a reunião sobre a mesma.

3. Textos sugeridos

3. Laudate Si capítulos 3 e 4

Sugere-se a a leitura do Capítulo 3 centrada na procura das causas mais profundas dos problemas ambientais e da humanidade. O capítulo, focado na procura da "raiz humana da crise ecológica" é complexo e aborda muitos temas distintos, por vezes passando do diagnóstico à sugestão de soluções, o que torna mais difícil manter este foco na procura das raízes mais profundas.

O primeiro ponto do capítulo 4 (137.) sintetiza muito bem o seu objectivo, sugerindo-se que a leitura seja orientada na óptica de identificar as múltiplas dimensões a ter em conta para conseguir abordar um problema de extrema complexidade e com inúmeras envolventes como o tema ambiental.

4. Outros documentos propostos:

i. The Millennium Development Goals Report 2015. United Nations.

ii. Waste to wealth, creating advantage in a circular economy, Brussels 2015, Accenture;

iii. Collapse, How societies choose to fail or survive, 2005, Jared Diamond.

4. Pontos de reflexão e oração

Membros que prepararam a reunião devem iniciar a discussão levantando pontos que consideraram mais relevantes. Os pontos que a ACEGE sugere de seguida devem ser entendidos apenas como iniciadores de uma discussão mais profunda.

Para o Capítulo 3 a ACEGE sugere os seguintes pontos:

- O que pode cada um de nós fazer em relação aos diversos aspectos desta raiz humana da crise ecológica?
- Tendo como referência o parágrafo 105, como é orientado o meu "uso do poder"? e qual a possibilidade de "haver mau uso do poder" na minha empresa? Como vejo mecanismos de governança versus a minha ética pessoal?
- Tendo como referência os parágrafos 108 e 113, como é a minha relação pessoal com a tecnologia? Domino a tecnologia ou já sou escravo da mesma?
- Sinto-me o "administrador responsável" do parágrafo 116?
- Tendo como referência os parágrafos 119 e 122, como são as relações entre pessoas na minha empresa? E na minha família?
- Qual a minha concepção do trabalho e da sua relevância para o equilíbrio da pessoa humana? Promovo activamente a criação de trabalho digno (ver parágrafos 125, 126 e 127);
- Tendo como referência o parágrafo 128, quando automatizo tarefas, eliminando trabalho realizado por pessoas, que preocupações tenho? Globalmente acho que o progresso tem criado ou destruído postos de trabalho? Como penso que devemos lidar com esse tema?
- Quando preciso de discutir um tema complexo, "coloco sobre a mesa a informação completa?" (ver parágrafo 135.).

Para o Capítulo 4 a ACEGE sugere os seguintes pontos:

- Tendo como referência o parágrafo 139, como se enquadra a minha empresa numa visão mais alargada da sociedade e da natureza? Qual o nosso contributo efectivo?
- Tendo como referência o parágrafo 158 como tenho presente o princípio do bem comum na minha empresa e na minha vida?

- No parágrafo 159 é levantado o tema fundamental da justiça intergeracional; a uma escala distinta, muitas vezes somos tentados a "empurrar os problemas" para a frente, na expectativa que uma melhoria da situação ou alguém mágico ajude a encontrar a solução. Como tenho lidado com esta tentação?
- Tendo como referência o parágrafo 142, como é a relação da minha empresa com as organizações e instituições que nos rodeiam? Como lido com os poderes públicos e sociais?
- Tendo como referência os parágrafos 147 e 149, cientes de que o ambiente onde vivemos influi sobre a maneira de ver a vida, sentir e agir, que atenção dou às condições de trabalho de cada um dos meus colaboradores? E estou a par da sua realidade pessoal, onde vive e como?

Tópicos de preparação da 3ª reunião

5. Os objetivos desta(s) reuniões são …

g. Estudo e debate do documento "Laudate Si", capítulos 5 e 6;

h. Debate sobre as implicações deste documento na vida das empresas; como viver a encíclica na minha vida pessoal, na empresa e na sociedade;

i. Identificar boas-práticas passíveis de serem implementadas no curto prazo.

6. **Enquadramento** */ Apresentação do Tema*

Esta é a terceira nota elaborada para apoiar os Grupos Cristo na Empresa na preparação das reuniões em torno da Encíclica Laudate Si, visando apoiar os grupos na preparação da reunião sobre os capítulos 5 e 6.

Tal como a anterior não é um resumo da encíclica e não dispensa a sua leitura. Procura apenas ajudar a estruturar a reunião sobre a mesma.

3. Textos sugeridos

1. Laudate Si – capitulo 5 e 6

Sugere-se a leitura do Capítulo 5 centrada mais na procura dos pontos essenciais, tais como a ligação entre os temas ambientais e o desenvolvimento humano (175.), do que na discussão de questões técnicas como as vantagens e inconvenientes de soluções técnicas como "créditos de emissão" (170 e 171) e o grau de desenvolvimento das energias renováveis (165.), discussão de questões políticas como as funções do estado (177) ou de questões sobre o sistema financeiro (189). Um ponto fundamental deste capítulo é a inclusão na esfera da coerência de vida cristã o tema do ambiente e do desenvolvimento (200).

O capítulo 6 é essencial, dando indicações muito claras e pistas concretas sobre uma vida equilibrada e em harmonia com o ambiente, para todo o homem de boa vontade. Sugere-se por isso a leitura detalhada. Sugere-se a leitura da Oração pela nossa terra (no final do capítulo) como oração da reunião.

4. Pontos de reflexão e oração

Para o Capítulo 5 a ACEGE sugere os seguintes pontos:

- Retomando o final do ponto 169, que contribuição deve cada um de nós dar nos debates sobre o tema ambiental, a nível pessoa, a nível da sua empresa e a nível da ACEGE?
- Qual a nossa proactividade no controlo do poder político aos vários níveis (179), envolvemo-nos e reagimos quando há legislação que deve ser contestada ou regulamentações não aceitáveis?
- As políticas ambientais devem começar em casa e nas empresas, tentamos promover hábitos de vida adequados a esses níveis, nomeadamente em termos alteração de hábitos de consumo e de reciclagem (180)?
- Quando iniciamos projectos sob alçada de estudos de impacto ambiental, levamos estes estudos a sério e tentamos avaliar com rigor o real impacto, desde o momento da concepção até ao momento do desmantelamento (182 a 185)?
- Tento avaliar os reais custos económicos e sociais derivados do uso dos recursos ambientais nos projectos em que estou envolvido (195)?

Para o Capítulo 6 a ACEGE sugere os seguintes pontos:

- O capítulo 6 levanta uma questão essencial: estou disposto a alterar o meu estilo de vida, a nível pessoal, familiar e da empresa, para alinhar pelos princípios defendidos pelo Papa Francisco? Neste capítulo o papel de cada um deixa de ser abstracto e passa a ser concreto, aceito o desafio?
- Em que ponto está o meu coração (204)? Vazio e necessitado de “comprar, possuir e consumir” ou focado no essencial, mantendo a clareza do destino para que fui criado?
- Na minha empresa pratico o “cuidado aos outros” do ponto 208?
- Tenho a preocupação de educar para a criação (dever de cuidar da criação com pequenas acções diárias (211)), na minha família e na minha empresa?
- Tenho consciência que o dever de cuidar da Criação faz parte das minhas responsabilidades de Fé (217, 218, 220)?
- Tenho uma atitude de gratidão perante a vida (226)? Concretizamos em acções práticas como a acção de graças às refeições (227)?

- Temos o compromisso do bem comum na nossa empresa (231)?